



ATIVIDADE

O Metropolitano de Lisboa (ML) resultou da nacionalização, em 1975, da Sociedade Metropolitano de Lisboa. S.A.R.L., pelo Decreto-Lei n.º 280-A/75, de 5 de junho. Posteriormente, em 1978, pelo Decreto-Lei n.º 439/78, de 30 de dezembro, que aprova os respetivos estatutos, passou a constituir uma empresa pública com a denominação de Metropolitano de Lisboa, E.P.. Em 26 de junho de 2009, através do Decreto-Lei n.º 148-A/2009, foi alterado o regime jurídico aplicável ao ML, tendo sido aprovados novos estatutos, como entidade pública empresarial (E.P.E.), dotada de autonomia administrativa e financeira e de património próprio. A empresa passou então a ser denominada Metropolitano de Lisboa, E.P.E..

O Plano Estratégico dos Transportes, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45/2011, de 10 de novembro, previa a constituição de uma entidade denominada “Transportes de Lisboa, E.P.E.”, resultado da fusão entre o ML, E.P.E. e a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A. (CARRIS).

O Decreto-Lei n.º 161/2014, de 29 de outubro, vinha definir o regime de acumulação de funções dos membros executivos do Conselho de Administração do ML, da CARRIS, da TRANSTEJO e da SOFLUSA, no entanto, a 4 de agosto de 2016, a Lei n.º 22/2016 vem revogar os diplomas atrás referidos (DL 98/2012 e DL 161/2014), estabelecendo a total autonomia jurídica das quatro empresas. E a 1 de janeiro de 2017 entra em funções uma nova administração do ML para uma gestão autónoma (RCM n.º 16/2017, D.R. de 16 de janeiro de 2017).

Atualmente, o ML possui uma rede composta por quatro linhas e 56 estações que se estendem ao longo de 44,5 km, transportando cerca de 600 mil passageiros/dia (referência pré-pandemia).

O ML encontra-se certificado pelas Normas NP EN ISO 9001 (Sistemas de Gestão da Qualidade), desde 2005 e NP EN ISO 14001 (Sistemas de Gestão Ambiental), desde

2013. Em 2018, o ML transferiu estas certificações para as novas versões das normas e em 2019 estendeu-as às suas empresas subsidiárias: Ferconsult e Metrocom.

Em 2021 obteve a certificação pela Norma NP 4475 (Serviço Público de Transporte de Passageiros em modo metropolitano).

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA REDE

1959 – Abertura de 6,5 km (onze estações) à exploração da rede de metro em forma de Y, ao longo de dois eixos distintos, Sete Rios/ Rotunda e Entre Campos/Rotunda, confluindo num troço comum, Rotunda/Restauradores;

1993 – Extensão Cidade Universitária/Campo Grande e Alvalade/Campo Grande. Sendo esta a primeira estação elevada da rede;

1995 – Desconexão do nó da Rotunda. Passam a existir duas linhas distintas;

1997 – Extensões Colégio Militar/Pontinha (linha Azul) e Rotunda/Rato (linha Amarela);

1998 – Troço Rossio/Baixa-Chiado/Cais do Sodré (linha Verde). É inaugurada a primeira linha completamente independente (linha Vermelha);

2002 – Troço Campo Grande/Telheiras (linha Verde);

2004 – Inauguração dos troços Campo Grande/Odivelas (linha Amarela) e Pontinha/ Amadora Este (linha Azul). O ML sai, pela primeira vez, dos limites do concelho de Lisboa;

2007 – Extensão Terreiro do Paço/Santa Apolónia (linha Azul);

2009 – Troço Alameda/S. Sebastião (linha Vermelha) e a interseção com as restantes linhas, formando-se uma verdadeira rede de metro;

2012 – Extensão Oriente/Aeroporto (linha Vermelha);

2016 – Extensão Amadora Este/Reboleira (linha Azul).

EXPANSÃO DA REDE 2021

Principais atividades desenvolvidas:

Expansão da Rede e Manutenção da Infraestrutura

Início das obras para instalação de ascensores nas estações Entrecampos e Cidade Universitária;

Foram obtidos os vistos prévios do Tribunal de Contas para as empreitadas dos lotes 2 e 3 da Linha Circular.

Início da construção da nova estação Estrela e dos túneis adjacentes de ligação às estações Rato e Saldanha;

No âmbito do PRR foram assinados os contratos para o financiamento da linha Vermelha até Alcântara e para a linha de Metro Ligeiro;

Prosseguiram os estudos de expansão da futura linha Amarela da estação Telheiras até Benfica com ligação ao PMO III;

Abertura à exploração da estação Arroios depois de concluídas as obras de ampliação do cais de embarque de 70 para 105 metros.

CBTC e Novo Material Circulante

Em 2020 foi celebrado o contrato para aquisição do novo sistema de sinalização e das novas unidades triplas. Na sequência de processo judicial por impugnação intentada por um concorrente paralisou este processo. Em maio de 2021 o ML obteve o visto pelo Tribunal de Contas.

Sistemas e equipamentos

Desenvolvimento e respetivos concursos públicos para a aquisição de veículo esmerilador, aquisição e instalação de sistema de acionamento elétrico de portas do ML90, revisão geral das portas do ML95, ML97 e ML99, manutenção e alteração da iluminação de estações para sistema LED, aquisição e instalação de transformadores de 160kVA em três subestações, entre outros.

Data de atualização: 30.09.2022

Fonte: Relatório Integrado 2021 (versão não conforme com ESEF de 31.05.2022)

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mandato 2022-2024: Conselho de Administração – Presidente: Eng.º Vítor Manuel Domingues dos Santos; Vogais: Eng.ª M.ª Helena Arranhado Carrasco Campos; e, Eng.º João Paulo de Figueiredo Lucas Saraiva.

Mandato 2017-2019: Conselho Fiscal – Presidente: Dr. José Carlos Pereira Nunes;

Vogais efetivos: Dr.ª Cristina Maria Pereira Freire; Dr.ª Margarida Carla Campos Freitas Taborda;

Vogal suplente: Dr.ª M.ª Teresa Vasconcelos Abreu Flor de Moraes.

ROC 2019-2021: Alves da Cunha, A. Dias & Associados (SROC n.º 74), representada por: Dr. José Luís Areal Alves da Cunha (ROC n.º 585);

ROC suplente: Sociedade Oliveira, Reis & Associados, SROC, representada por: Dr. Joaquim Oliveira de Jesus (ROC n.º 413).



DESEMPENHO ECONÓMICO EM 2019

A Demonstração de Resultados de 2019 apresenta um Resultado Líquido do exercício negativo de 16,9 M€, o qual traduz uma melhoria de 39,5%, face ao ano anterior.

Estrutura Acionista		2019	2018
Total do Capital Social	M€	3 093,6	2 543,8
Cap. Social detido pelo Estado	%	100	100

Situação Patrimonial		2019	2018
Ativo não corrente	M€	5 438	5 310
Ativo corrente	M€	79	68
Total Ativo	M€	5 517	5 378
Capital Próprio	M€	1 251	742
Passivo	M€	4 266	4 636
Total Capital Próprio e Passivo	M€	5 517	5 378

Investimentos		2019	2018
Infraestrutura Longa Duração	M€	9,7	10,8
Outros Investimentos	M€	4,3	2,2
Total Ativo	M€	13,9	13,0

Rácios de Estrutura		2019	2018
Autonomia financeira	%	22,67	13,79
Solvabilidade	%	29,32	16,00
Passivo remunerado	M€	3 440,0	3 779,7

Indicadores Financeiros		2019	2018
Prazo médio de pagamento	dias	47	12
Volume de negócios	M€	118,8	114,5
EBITDA <i>corrigido</i> *	M€	-0,23	-5,21
Rendimentos Operacionais <i>corrigido</i> *	M€	122,94	115,58
Gastos operacionais <i>corrigido</i> *	M€	123,17	120,79
Taxa de cobertura dos Gastos operacionais	%	99,82	95,69
Resultado financeiro	M€	-26,93	-31,32
Resultado antes do imposto	M€	-16,83	-27,85
Resultado líquido	M€	-16,87	-27,89

* Exclui provisões, ajustamentos e amortizações.

Outros Indicadores		2019	2018
Passageiros transportados	10 ⁶	183,07	169,15
Lugares x km	10 ⁶	3536	3322
N.º médio de efetivos	n.º	1435	1414
Massa salarial	M€	55,93	55,16

O EBITDA *corrigido* apresenta uma melhoria de cerca de 5 M€ face a 2018, principalmente em resultado do aumento dos rendimentos de vendas e serviços prestados (4,3 M€) e da redução dos consumos de materiais (-2,5 M€).

O Resultado Financeiro regista uma evolução favorável de 4,2 M€, devido à redução de pagamento de cupões de SWAP cujo *leasing* financeiro subjacente atingiu a maturidade (-3,5 M€).

Em consequência, o Resultado antes de impostos melhora cerca de 11 M€.

Os rendimentos de serviço público registaram um aumento de cerca de 4 M€ decorrentes do aumento da procura principalmente pelas compensações

tarifárias obtidas na sequência da implementação do PART desde abril de 2019.

Em 2019, os cash-flow gerados pela atividade operacional registaram um valor de 17,3 M€ fruto do crescimento da receita tarifária, com especial destaque para o PART e da redução de pagamentos a fornecedores.

O fluxo da atividade operacional, em conjunto com o recebimento de 27,3 M€ relativos a subsídios ao investimento (Fundo Ambiental e PIDDAC), libertou tesouraria suficiente para cobrir as despesas de investimento, tendo esta atividade registado um excedente de 15,5 M€. Por outro lado, o excedente de tesouraria operacional permitiu ainda financiar uma pequena parcela de despesas relativas à

amortização de financiamentos e pagamentos de juros, coberta também por aumentos de capital e empréstimos DGTF.

O ML obteve financiamentos no valor de 681,7 M€ (131,9 M€ através de financiamentos obtidos e 550 M€ de realização de capital), tendo amortizado 471,5 M€ de empréstimos bancários e 229,5 M€ afetos a gastos e perdas de financiamento. Deste modo, as atividades de financiamento geraram um cash-flow negativo de 19,3 M€.

O valor do ativo atingiu os 5.517 M€ (+2,6%), decorrente principalmente dos encargos financeiros relativos a ILD (+133,8 M€) e de novos investimentos ILD (+12,8 M€). Por outro lado, o passivo totalizou 4.266 M€ (-8,0%), o correspondente a uma redução de 370 M€ face a 2018, justificado pela amortização de um empréstimo obrigacionais de 400 M€. Salienta-se ainda a redução do valor reconhecido em passivo relacionado com instrumentos financeiros derivados (-67 M€). Os Capitais Próprios totalizam 1.251 M€, com tendência ascendente, fruto do apoio do Estado através de reforços de Capital.

O ML tem vindo a consolidar a sua estrutura de capitais através do permanente reforço que o acionista tem promovido, com a consequente redução do endividamento.

O ML amortizou dívida no valor de 471,5 M€, tendo contratado novos financiamentos no valor de 131,9 M€, reduzindo o passivo remunerado em cerca de 9,0%. Na estrutura da dívida, as dívidas ao Tesouro (52,1%) e os empréstimos obrigacionistas (26,5%) são os financiamentos com maior peso face ao total da dívida do ML.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS DO ML

Ferconsult, SA	100%	
Metrocom, SA	100%	
TREM, ACE	90%	(Ferconsult – 10%)
TREM II, ACE	90%	(Ferconsult – 10%)
Publimetro, SA	40%	
Otlis, SA	14,29%	
Ensitrans, AEIE	5%	(Ferconsult - 45%)

Fonte: Relatório Integrado 2019

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mandato 2022-2024: Conselho de Administração – **Presidente:** Eng.º Vítor Manuel Domingues dos Santos; **Vogais:** Eng.ª M.ª Helena Arranhado Carrasco Campos; e, Eng.º João Paulo de Figueiredo Lucas Saraiva.

Mandato 2017-2019: Conselho Fiscal – **Presidente:** Dr. José Carlos Pereira Nunes;

Vogais efetivos: Dr.ª Cristina Maria Pereira Freire; Dr.ª Margarida Carla Campos Freitas Taborda;

Vogal suplente: Dr.ª M.ª Teresa Vasconcelos Abreu Flor de Morais.

ROC 2019-2021: Alves da Cunha, A. Dias & Associados (SROC n.º 74), representada por: Dr. José Luís Areal Alves da Cunha (ROC n.º 585);

ROC suplemente: Sociedade Oliveira, Reis & Associados, SROC, representada por: Dr. Joaquim Oliveira de Jesus (ROC n.º 413).

2019

	Sede	% detida	Ativo	Passivo	Capital próprio	Total de rendimentos	Resultado líquido	Proporção no resultado	Montante registado	Participação detida
Subsidiárias:										
Ferconsult, S.A.	Lisboa	100,00%	2 731 413	4 111 201	(1 379 788)	1 762 762	(542 774)	(542 774)	(542 774)	- a)
Metrocom, S.A.	Lisboa	100,00%	3 872 624	649 627	3 222 997	3 015 937	218 750	218 750	218 750	3 222 997 a)
TREM, A.C.E.	Lisboa	90,00%	1 337 608	51 687 005	(50 349 398)	2 786 526	2 742 355	2 468 119	2 468 119	- a)
TREM II, A.C.E.	Lisboa	90,00%	4 337 161	122 030 883	(117 693 721)	5 311 386	5 285 307	4 756 776	4 756 776	- a)
Associadas:										
Publimetro - Publicidade em Meios de Transporte e Outros,	Lisboa	40,00%	2 811 545	2 712 443	99 102	2 340 895	1 493	597	597	39 641 b)
Total de investimento em subsidiárias e associadas									6 901 468	3 262 638
Investimento noutras empresas:										
Otlis, A.C.E.	Lisboa	14,29%	7 700 120	4 013 477	3 686 643	7 746 652	1 801 418	257 345	257 345	526 663
Ensitrans - Engenharia e Sistemas de Transporte, A.E.I.E.	Lisboa	5,00%	2 243 223	2 300 781	(57 559)	558 091	(54 901)	(2 745)	(2 745)	-
Total de investimento noutras empresas										526 663
Total										3 789 301

a) Entidades a serem consolidadas pelo método integral nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa.

b) Informação referente ao exercício de 2018 não disponível.

2018										
	Sede	% detida	Ativo	Passivo	Capital próprio	Total de rendimentos	Resultado líquido	Proporção no resultado	Montante registado	Participação detida
Subsidiárias:										
Ferconsult, S.A.	Lisboa	100,00%	3 992 991	4 830 005	(837 014)	3 667 838	(3 094 616)	(837 014)	(837 014)	- a)
Metrocom, S.A.	Lisboa	100,00%	3 678 866	674 619	3 004 247	2 958 253	132 491	132 491	132 491	3 004 247 a)
TREM, A.C.E.	Lisboa	90,00%	1 881 583	54 973 336	(53 091 753)	2 721 913	2 677 741	2 409 967	2 409 967	- a)
TREM II, A.C.E.	Lisboa	90,00%	5 363 262	128 342 290	(122 979 028)	5 158 948	5 095 453	4 585 908	4 585 908	- a)
Associadas:										
Publmetro - Publicidade em Meios de Transporte e Outros, Lisboa		40,00%	-	-	-	-	-	-	-	10 843 b)
Total de investimento em subsidiárias e associadas									6 291 351	3 015 090
Investimento noutras empresas:										
Otlis, A.C.E.	Lisboa	14,29%	5 345 333	3 000 839	2 344 494	6 073 238	918 539	131 220	131 220	334 928
Ensitrans - Engenharia e Sistemas de Transporte, A.E.I.E.	Lisboa	5,00%	3 138 047	3 181 125	(43 077)	672 208	(43 077)	(2 154)	(2 154)	-
Total de investimento noutras empresas									334 928	
Total									3 350 018	

a) Entidades a serem consolidadas pelo método integral nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa.

b) Informação referente ao exercício de 2018 não disponível.